



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
do Estado de São Paulo

PODER LEGISLATIVO

Projeto de Lei nº 1033/2025

Processo Número: **40288/2025** | Data do Protocolo: 30/09/2025 17:20:41



Autenticar documento em <http://sempapel.al.sp.gov.br/autenticidade>
com o identificador 3200330033003500370031003A004300, Documento assinado digitalmente conforme
art. 4º, II da Lei 14.063/2020.



Projeto de Lei

Declara patrimônio cultural de natureza imaterial do Estado o coral evangélico de São Paulo.

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SÃO PAULO DECRETA:

Artigo 1º - Fica declarado como patrimônio cultural de natureza imaterial do Estado o grupo o coral evangélico de São Paulo, em razão de sua relevância cultural e artística na difusão da música gospel e de valores culturais cristãos.

Artigo 2º - As despesas decorrentes da execução da presente Lei correrão por conta das dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

Artigo 3º - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICATIVA

O Coral Evangélico de São Paulo, que completa 77 anos de valiosa e abençoada trajetória, é herdeiro de uma longa e vigorosa tradição musical evangélica no Brasil. Todas as denominações evangélicas valorizaram a música sacra, tanto no aspecto congregacional quanto coral.

Em 1948, o reverendo Natanael Inocêncio do Nascimento, pastor e professor da Igreja Metodista, mais tarde eleito bispo, sendo dotado de uma bela voz e de grande aptidão musical, iniciou um coral na Igreja Metodista Central de São Paulo, na rua da Liberdade. Esse conjunto era constituído de trabalhadores humildes, com escasso conhecimento musical e uma grande vontade de aprender. Com o passar do tempo, o fundador passou a convidar para esse trabalho elementos de outras denominações, dando-lhe um caráter interconfessional. A primeira peça musical que ele ensaiou com o grupo foi o oratório "São João Batista", do compositor luterano gaúcho Léo Schneider. Foram realizados mais de 240 ensaios até a apresentação ao público em 1951. Ali nascia o Coral Evangélico de São Paulo. Alguns anos depois, assumiu a regência do coral o maestro Umberto Cantoni (1929-2022), inicialmente um simples coralista, que haveria de permanecer à frente do grupo musical por mais de 30 anos. Dotado de apurada formação musical no Brasil e nos Estados Unidos, ele construiu um currículo invejável como maestro, professor e criador de corais. Seu sucessor foi Alberto Corazza Júnior (1938-2021), também metodista, que por algum tempo fora apenas outro integrante do coral. Tinha estudado regência com o maestro João Wilson Faustini na 1ª Igreja Presbiteriana Independente (Catedral Evangélica de São Paulo) e posteriormente regeu os coros dessa igreja (1966-1972) e da Igreja Presbiteriana Unida de São Paulo (1972-1975).

Em 2002, assumiu a direção do Coral Evangélico a maestrina Dorotéia Machado Kerr, nascida em 1946, uma das mais destacadas musicistas e organistas evangélicas do Brasil. Com licenciatura, mestrado e doutorado em música, este último na Universidade de Indiana, nos Estados Unidos, ela foi organista e regente do coral da Igreja Presbiteriana Unida de São Paulo e da 1ª Igreja Presbiteriana Independente, bem como presidente da Associação Paulista de Organistas, da Associação Brasileira de Organistas e professora do Departamento de Música da Universidade Estadual Paulista (UNESP). Regeu e dirigiu as gravações do Grande Coral de São Paulo e do Coral Cantores Evangélicos (grupo masculino). É pesquisadora da atividade organística no Brasil, música para órgão, música sacra evangélica e outros temas, com várias obras publicadas.

Ao longo das décadas, o Coral Evangélico de São Paulo realizou frequentes apresentações em igrejas e eventos, tanto na capital paulista como em outras cidades. Por exemplo, na "Semana Santa" de 1965, sob a regência do maestro Alberto Corazza Júnior, o grupo realizou uma ampla programação em igrejas e instituições sociais na cidade de Bauru. Em 1976, cantou em um culto evangelístico promovido pelos jovens da Igreja Presbiteriana da Bela Vista, na capital. Ao longo do tempo, surgiram corais evangélicos





em muitas outras cidades, como Natal, Petrópolis, Rio de Janeiro, Florianópolis, Campinas, Piracicaba, Santos, São José dos Campos e Lins, mas nenhum alcançou tanta projeção como o coral paulistano.

Foram especialmente significativas as atividades das décadas mais recentes. A título de exemplo, em 2004-2005 participou, como coral convidado pela Orquestra Sinfonia Cultura, da execução da "Missa" de Ernani Aguiar e do "Te Deum" de Villani Cortes, sob regência do maestro Luterio Rodrigues. Em 2008, foram duas apresentações de grande significado: um concerto na Câmara Municipal de São Paulo e outro com a Banda Sinfônica da Polícia Militar do Estado de São Paulo, em comemoração aos 177 anos da corporação.

Em 2009, houve várias apresentações de destaque: concerto no 12º Festival de Música Sacra, na Catedral Evangélica de São Paulo, com o apoio do Instituto de Artes da UNESP; Concerto de Música Sacra na Igreja Batista Memorial de Brasília; concerto na 9ª Mostra Mackenzie de Música Sacra e concerto "Tributo a Haendel e Mendelssohn", em 2010 participou do Concerto de Natal, em 15 de dezembro de 2012, do Concerto Bach-Haendel e em 7 de dezembro de 2013, do Concerto Cantata Cântico de Natal, todas essas participações na Catedral Evangélica de São Paulo. Em 11 de dezembro de 2015, o coral participou do concerto "A Poesia do Natal" e em 28 de março de 2018, cantou no Culto das Sete Palavras de Cristo na Cruz, no mesmo local.

A maestrina Dorotéia Kerr liderou a mais magnífica iniciativa que envolveu o Coral Evangélico de São Paulo. Em 1997, quando regia os corais da Catedral Evangélica de São Paulo, constatando o progressivo abandono dos hinos tradicionais cantados por tantas gerações de fiéis, ela idealizou o projeto "Resgate dos hinos da nossa história". A ideia era gravar CDs com o intuito de valorizar e preservar o rico patrimônio dos hinos tradicionais cantados por tantas gerações de fiéis, reconhecendo seu valor histórico, artístico e espiritual. Para o primeiro CD ("Nossos Hinos Favoritos", 1997), foram convidados o Coral Evangélico de São Paulo e o Coral Evangélico de Piracicaba, regidos pelo maestro Umberto Cantoni.

A partir de então o projeto passou a contar com a participação do Grande Coral Evangélico, cuja espinha dorsal sempre foi o Coral Evangélico de São Paulo. Entre 1997 e 2011 foram gravados 9 CDs e 2 DVD. Na edição de 2001 ("Louvai ao Senhor"), gravada no Memorial da América Latina, o Grande Coral reuniu nada menos que 720 cantores e contou com a participação da Orquestra Brasileira de Músicos Evangélicos. Os demais CDs foram gravados nos majestosos templos da Catedral Evangélica de São Paulo e da Igreja Presbiteriana Jardim das Oliveiras.

O Coral Evangélico de São Paulo continua a participar de cultos em diversas igrejas evangélicas de São Paulo e outras cidades. Em 2017, integrando o Grande Coral Evangélico, com cerca de 200 pessoas, comemorou na Igreja Jardim das Oliveiras os 500 anos da Reforma Protestante. Em 2019, participou com outros corais do concerto de inauguração do órgão de tubos instalados na Catedral Evangélica de São Paulo, reunindo 194 vozes. No mesmo ano participou das comemorações do 188º aniversário da Polícia Militar do Estado de São Paulo, em evento realizado na Sala São Paulo sob a regência do major Clébio de Azevedo. As 170 vozes tiveram o acompanhamento da Banda Sinfônica da Polícia Militar. Ainda em 2019, participou dos cultos de aniversário de três igrejas e terminou o ano com o tradicional Culto de Natal.

Atualmente, o coral conta com a participação de 60 pessoas, sendo os ensaios realizados às segundas-feiras na Catedral Metodista de São Paulo, onde tudo começou. Em fevereiro de 2025, depois de 23 anos à frente do coral, Dorotéia Kerr passou a regência e a responsabilidade pela continuação do seu trabalho para o maestro Paulo da Silva Pinto, que foi seu assistente e de Umberto Cantoni. A diretoria em exercício neste ano de 2025 é composta por Edson Becker Ribeiro (presidente), Elaine Galvão Lancellotti (secretária) e Wellington Gonçalves de Oliveira Pereira (pianista e responsável pela técnica vocal).

Por todo exposto, solicito aos nobres pares desta casa de leis a aprovação deste projeto.





André Bueno - PL



Autenticar documento em <http://sempapel.al.sp.gov.br/autenticidade>
com o identificador 3200350039003000390035003A005000, Documento assinado digitalmente conforme
art. 4º, II da Lei 14.063/2020.

PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi assinado eletronicamente e pode ser acessado no endereço <http://sempapel.al.sp.gov.br/autenticidade> utilizando o identificador 3200350039003000390035003A005000

Assinado eletronicamente por **André Bueno** em 30/09/2025 17:15

Checksum: **0DA483F427EEAE12A3F9A03077B406E6804F010D142D2889ADE17046EC7197EB**



Autenticar documento em <http://sempapel.al.sp.gov.br/autenticidade>
com o identificador 3200350039003000390035003A005000, Documento assinado digitalmente conforme
art. 4º, II da Lei 14.063/2020.